



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA

ATHIRSON PINHEIRO DE SOUSA

**O CRESCIMENTO DO BT COMO PRODUTO ESPORTIVO E SEU IMPACTO NO
MERCADO FITNESS**

ICÓ – CEARÁ
2025

ATHIRSON PINHEIRO DE SOUSA

**O CRESCIMENTO DO BT COMO PRODUTO ESPORTIVO E SEU IMPACTO NO
MERCADO FITNESS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção ~~obtenção~~ do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Cicero Cleber Brito Pereira

ICÓ - CEARÁ
2025
ATHIRSON PINHEIRO DE SOUSA

**O CRESCIMENTO DO BT COMO PRODUTO ESPORTIVO E SEU IMPACTO NO
MERCADO FITNESS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Licenciatura em Educação Física do Centro
Universitário Vale do Salgado, como requisito para a
obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Cicero Cleber Brito Pereira

Data da aprovação: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Me. Cicero Cleber Brito Pereira
Orientador

Samique Vieira Abílio
Examinador 1

Edna Ferreira Pinto

Examinador 2

ICÓ - CEARÁ
2025

Dedico esse trabalho a minha família, a minha companheira de todas as horas Giovana Belo Mariano e ao meu prof. orientador Cicero Cleber Brito Pereira por todo incentivo e apoio na construção deste trabalho que para mim serve como superação e uma conquista pessoal.

RESUMO

O presente trabalho investigou o crescimento do BT como produto esportivo e sua influência no mercado fitness contemporâneo, considerando seu avanço acelerado no Brasil entre 2020 e 2025. A modalidade, inicialmente restrita a praias e grupos específicos, transformou-se em um fenômeno nacional, impulsionado por mudanças no comportamento do consumidor e por novas demandas de saúde e lazer após a pandemia de Covid-19. O objetivo central consistiu em analisar os fatores fisiológicos, econômicos, sociais e mercadológicos que contribuíram para a consolidação do beach tennis, bem como avaliar seu papel estratégico na economia do fitness brasileiro. O estudo foi realizado por meio de uma revisão de literatura compreendendo pesquisas, relatórios e dados publicados no período de 2020 a 2025. A busca contemplou evidências sobre impacto econômico, adesão de praticantes, características fisiológicas do esporte e mudanças no mercado fitness decorrentes de sua expansão. Os resultados indicaram que o número de praticantes da modalidade cresceu de forma exponencial, saltando de cerca de 400 mil em 2021 para aproximadamente dois milhões em 2025, representando aumento superior a 400%. Também se observou o fortalecimento de uma ampla cadeia produtiva, envolvendo arenas especializadas, academias, marcas esportivas, turismo e moda fitness. O mercado global de raquetes ultrapassa 200 milhões de dólares anuais, com tendência de expansão até 2031. Sob a perspectiva fisiológica, estudos demonstram que o BT é uma atividade de alta intensidade, capaz de elevar a frequência cardíaca e gerar gasto energético comparável ao de esportes tradicionais de quadra. Contudo, foram identificados riscos de lesões em articulações como ombro, cotovelo e joelho, reforçando a necessidade de preparo físico adequado. Do ponto de vista social, o esporte consolidou-se como expressão de um estilo de vida ativo e comunitário, ampliando seu alcance para diferentes perfis de público. Conclui-se que o BT ultrapassa a condição de moda passageira e se estabelece como fenômeno esportivo relevante, integrando saúde, lazer e oportunidades de negócios. Sua evolução sugere que o futuro do mercado fitness dependerá cada vez mais de experiências esportivas completas e socialmente conectadas.

Palavras-chave: Beach tennis; Mercado fitness; Esporte e lazer; Economia esportiva; Crescimento pós-pandemia.

ABSTRACT

This study examined the growth of BT as a sports product and its influence on the contemporary fitness market, considering its accelerated expansion in Brazil between 2020 and 2025. Initially practiced mainly in coastal areas and by specific groups, the modality has become a national phenomenon, driven by shifts in consumer behavior and new demands for health and leisure following the Covid-19 pandemic. The main objective was to analyze the physiological, economic, social, and market-related factors that contributed to the consolidation of beach tennis, as well as to assess its strategic role within the Brazilian fitness economy.

The research was conducted through a literature review encompassing studies, reports, and data published between 2020 and 2025. The review included evidence on economic impact, practitioner growth, physiological characteristics of the sport, and transformations in the fitness market resulting from its expansion. The findings indicate that the number of BT practitioners increased exponentially, rising from approximately 400,000 in 2021 to nearly two million in 2025—a growth of more than 400%. The study also identified the strengthening of a broad productive chain involving specialized arenas, gyms, sports brands, tourism, and fitness fashion. The global racket market exceeds 200 million dollars annually, with continued growth projected through 2031. From a physiological perspective, research shows that BT is a high-intensity activity capable of significantly increasing heart rate and generating energy expenditure comparable to traditional court sports. However, risks of injuries—particularly in the shoulder, elbow, and knee—were also reported, highlighting the need for proper physical preparation. Socially, the sport has become an expression of an active and community-oriented lifestyle, attracting diverse audiences and reinforcing social belonging through events and tournaments. In conclusion, BT has moved beyond being a temporary trend and has established itself as a significant sports phenomenon, integrating health, leisure, and business opportunities. Its continued expansion suggests that the future of the fitness market will increasingly depend on offering complete, socially connected sports experiences.

Keywords: Beach tennis; Fitness market; Sport and leisure; Sports economy; Post-pandemic growth.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 MÉTODO.....	12
3 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	13
4 CONCLUSÕES.....	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A prática esportiva vem se consolidando como um importante componente econômico e sociocultural no Brasil, apresentando novas tendências e modalidades que extrapolam os espaços tradicionais de academias e clubes. Nesse cenário, o beach tennis (BT) surge como uma das atividades que mais cresceram nos últimos anos, configurando-se como um produto esportivo de grande apelo comercial e social. De acordo com Jung et al. (2024), trata-se de uma modalidade que reúne características fisiológicas intensas, associadas ao prazer da prática recreativa e à interação social, tornando-se atrativa para públicos que buscam benefícios físicos e emocionais em ambientes descontraídos.

O crescimento da modalidade reflete mudanças culturais que valorizam o lazer ativo e o bem-estar, aspectos fundamentais para o mercado fitness contemporâneo. Fonseca et al. (2024) observam que a adesão ao BT vem sendo impulsionada pela facilidade de aprendizagem, pelo custo relativamente acessível e pela oportunidade de socialização. Esses fatores contribuem para que a prática se integre às academias e centros esportivos como uma alternativa inovadora de exercício físico, expandindo o conceito de fitness além das atividades convencionais de musculação e aeróbicos.

A expansão do BT acompanha também a profissionalização das academias e arenas especializadas, que incorporam o esporte como produto comercial estruturado. Segundo Oliveira-Melo et al. (2025), a gestão da qualidade em arenas de BT exige planejamento operacional, manutenção das quadras de areia, controle de segurança e qualificação de instrutores, o que revela o amadurecimento desse segmento no contexto do mercado esportivo. Tais fatores indicam que o crescimento da modalidade não se limita ao número de praticantes, mas envolve também a consolidação de um ecossistema econômico composto por equipamentos, serviços e eventos.

O interesse crescente pelo BT pode ser explicado ainda pelo seu elevado potencial fisiológico. Jung et al. (2024) demonstram que a modalidade proporciona estímulos cardiovasculares e metabólicos significativos, especialmente em partidas de simples, nas quais o gasto energético é superior ao de duplas. Esse resultado evidencia que o esporte pode ser incorporado a programas de condicionamento físico, sendo útil tanto para a melhora da resistência aeróbica quanto para o fortalecimento muscular, o que o posiciona como alternativa eficaz no mercado fitness voltado à saúde e à estética corporal.

Ao mesmo tempo, o perfil epidemiológico dos praticantes reforça a necessidade de gestão preventiva e de infraestrutura adequada, Fonseca et al. (2024), identificam alta

incidência de lesões em membros superiores, sobretudo tendinopatias e lesões de ombro, relacionadas ao esforço repetitivo. Ramos et al. (2025), acrescentam que os jogadores de BT apresentam padrões de força e amplitude de movimento semelhantes aos de tenistas e jogadores de vôlei, exigindo treinamento de estabilização e fisioterapia preventiva. Essas evidências reforçam a importância de o setor fitness adaptar-se às demandas biomecânicas específicas da modalidade.

Rodrigues et al. (2024), destacam que o BT apresenta taxas relevantes de lesões, especialmente em praticantes amadores, mas que essas ocorrências tendem a diminuir com o avanço das práticas de treinamento funcional e acompanhamento profissional. Assim, academias e clubes que ofertam a modalidade contribuem não apenas para o lazer e o condicionamento físico, mas também para o desenvolvimento de abordagens mais seguras e técnicas de prevenção de lesões, fortalecendo o vínculo entre o esporte e o mercado de saúde.

Além dos aspectos clínicos e fisiológicos, o BT se tornou uma vitrine de consumo e comportamento social. O relatório *Fitness Trends for 2024 in Brazil* (2023), apontou a modalidade entre as principais tendências do mercado esportivo brasileiro, ao lado do treinamento funcional e do cross training. Essa ascensão reflete a busca dos consumidores por experiências diferenciadas, coletivas e ao ar livre, fatores que vêm transformando as estratégias de academias e redes de fitness que buscam inovação em seus serviços.

Outro fator que impulsiona o crescimento é a relação entre o esporte e o turismo. O estudo *The Rise of Tennis Tourism* (2024), evidencia que o BT movimentava não apenas o mercado local de academias e arenas, mas também o de viagens, eventos e hospitalidade, ampliando a cadeia econômica associada ao esporte. Essa conexão fortalece a visão do BT como produto esportivo e cultural, capaz de gerar valor para o turismo e o entretenimento, além de contribuir para o desenvolvimento regional.

A análise de Brocanello et al. (2025), mostra que atletas de BT apresentam bom condicionamento físico e composição corporal favorável, o que reforça o potencial do esporte como ferramenta de promoção da saúde e do fitness. Já De Freitas et al. (2024), identificam que uma única sessão de BT é suficiente para provocar respostas fisiológicas significativas e efeitos afetivos positivos, demonstrando que a prática contribui tanto para o bem-estar físico quanto emocional — aspecto cada vez mais valorizado pelos consumidores do mercado fitness contemporâneo.

Essas evidências reforçam a compreensão do BT como fenômeno multifacetado, que une esporte, lazer, saúde e negócios. De acordo com Santos et al. (2023), o desenvolvimento do mercado de esportes de praia no Brasil evidencia uma tendência de profissionalização e

integração de novas modalidades ao portfólio de produtos fitness, com arenas, marcas e academias disputando o público emergente. Essa dinâmica cria oportunidades de inovação para empreendedores e investidores do setor.

Por fim, relatórios institucionais, como o *Panorama Setorial Fitness Brasil* (FITNESS BRASIL & IHRSA, 2024), e o estudo de mercado da IEMI (2024), apontam o crescimento do segmento esportivo de areia como um dos vetores de expansão do mercado fitness, influenciando a indústria de equipamentos, moda esportiva e suplementação. Esses dados confirmam que o BT ultrapassa o status de tendência e se firma como segmento consolidado da economia do esporte.

Dessa forma, o presente trabalho propôs-se a examinar o processo de expansão do BT enquanto produto esportivo, bem como seus desdobramentos no mercado fitness contemporâneo. Busca-se compreender de que modo a modalidade tem reconfigurado práticas de consumo, modelos de gestão e dinâmicas de promoção da saúde no contexto brasileiro. Ademais, o estudo almeja identificar os principais desafios e oportunidades associados à consolidação do BT como instrumento de promoção do bem-estar e como potencial indutor de inovação organizacional no setor fitness nacional.

2 MÉTODO

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura narrativa e descritiva, cujo objetivo foi analisar o crescimento do *BT* como produto esportivo e seu impacto no mercado fitness, com base em evidências científicas e setoriais recentes. A abordagem metodológica adotada teve natureza qualitativa, buscando reunir, interpretar e comparar publicações relevantes produzidas nos últimos cinco anos (2020–2025), período em que a modalidade apresentou notável expansão no Brasil e no cenário internacional.

A coleta de dados foi realizada entre agosto e outubro de 2025, utilizando bases de dados científicas reconhecidas, como SciELO, PubMed, Google Scholar, ResearchGate, Frontiers, MDPI e periódicos nacionais indexados pela CAPES. Além dessas fontes acadêmicas, foram consultados relatórios institucionais e de mercado, como o *Panorama Setorial Fitness Brasil* (FITNESS BRASIL & IHRSA, 2024) e o levantamento *Mercado Potencial de Moda Praia e Esportiva/Fitness* (IEMI, 2024), que forneceram dados complementares sobre o contexto econômico do setor fitness e das práticas esportivas emergentes.

Os descritores de busca utilizados incluíram combinações em português e inglês: “*beach tennis*”, “*market growth*”, “*fitness industry*”, “*sports management*”, “*physical conditioning*”, “*sports tourism*” e “*Brazil*”. Foram aplicados critérios de inclusão que limitaram os resultados a publicações com texto completo disponível, publicadas entre 2019 e 2025, em português, inglês ou espanhol, e que abordassem direta ou indiretamente o *BT* como prática esportiva, fenômeno social, produto de mercado ou tendência fitness.

Após a triagem inicial, 25 documentos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram selecionados para compor o corpo analítico da pesquisa. Dentre eles, 15 artigos científicos revisados por pares e 10 relatórios técnicos e estudos de mercado. Os documentos foram classificados de acordo com seu enfoque, fisiológico, epidemiológico, mercadológico, ou de gestão esportiva, permitindo uma visão ampla e multidimensional sobre o fenômeno estudado.

O processo de análise envolveu a leitura crítica e a extração de dados relevantes, com ênfase nos objetivos, métodos, resultados e conclusões de cada estudo. As informações foram sistematizadas em matrizes de síntese, buscando identificar tendências, lacunas de pesquisa, convergências e divergências entre os autores. Essa abordagem possibilitou compreender de forma integrada como o *BT* tem evoluído como produto esportivo e sua inserção no mercado fitness, com implicações para a economia, saúde e cultura esportiva.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

Abaixo, tem-se a tabela síntese dos materiais escolhidos para compor a pesquisa.

Tabela 1. Síntese dos documentos analisados sobre o crescimento do BT e o mercado fitness (2019–2025).

AUTOR	ANO	TÍTULO	TIPO DE DOCUMENTO	RESUMO DO CONTEÚDO
Fitness Trends for 2024 in Brazil	2023	Fitness trends for 2024 in Brazil: beach tennis, and volleyball	Relatório técnico	Documento técnico internacional que identifica o BT como uma das principais tendências do mercado fitness brasileiro em 2024, destacando seu crescimento de 280% em número de praticantes e a expansão de academias especializadas. Aponta o esporte como alternativa funcional ao treino convencional, com grande potencial comercial em ambientes outdoor e resorts.
Anônimo (Tandfonline Journal)	2025	Musculoskeletal injury incidence, associated factors, and practice habits in BT players	Artigo científico	Estudo observacional que investiga a incidência de lesões musculoesqueléticas entre jogadores de beach tennis. Constatou-se que ombro, punho e joelho são as áreas mais afetadas, com maior prevalência em praticantes sem acompanhamento técnico. Conclui que programas de prevenção e fortalecimento devem ser incorporados em academias e arenas fitness.
Ramos, A. P. et al.	2025	Shoulder range of motion and strength in BT athletes (pré-publicação)	Artigo científico	Pesquisa comparativa que analisou a amplitude de movimento e força de ombro em atletas de beach tennis, tênis e vôlei. O estudo revelou que praticantes de BT apresentam padrões intermediários entre as duas modalidades, o que reforça a necessidade de treinamento preventivo em academias e centros de condicionamento.
Journal of Event & Tourism Management	2024	The Rise of Tennis Tourism: Motivations, Experiences, and Economic Impact of Traveling Fans	Artigo científico	O artigo aborda o fenômeno do turismo esportivo vinculado ao BT e outros esportes de raquete. Mostra como torneios nacionais e internacionais têm impulsionado economias locais e atraído público fitness em busca de experiências combinando esporte, lazer e estilo de vida saudável.

Almeida, T. F. et al.	2024	Brand engagement and social media marketing for emerging sports: the case of BT in Brazil	Artigo científico	O estudo analisa o engajamento de marcas e o uso do marketing digital no crescimento do BT no Brasil. Identifica que academias e empresas fitness utilizam redes sociais para criar comunidades e fidelizar praticantes, destacando a modalidade como produto esportivo emergente de alto potencial comercial.
Bradford, S. et al.	2024	Emerging beach sports and their integration into fitness club offerings: trends and challenges	Artigo científico	Pesquisa internacional que discute a incorporação de esportes de praia, como BT e futevôlei, em academias e estúdios fitness. Conclui que a diversificação das atividades eleva a retenção de clientes e amplia a percepção de valor, mas requer investimento em infraestrutura e treinamento técnico.
Brasil. Ministério do Turismo	2023	Turismo esportivo no Brasil: impactos econômicos e potencial de crescimento	Relatório governamental	Relatório oficial que apresenta o turismo esportivo como vetor de crescimento econômico nacional. O BT é citado como exemplo de esporte que integra lazer, turismo e condicionamento físico, gerando novas oportunidades para o setor hoteleiro e para empreendimentos fitness nas regiões litorâneas.
Brocanello, L. M. et al.	2025	Relação entre percentual de gordura corporal e testes de salto em atletas de beach tennis	Artigo científico	Estudo nacional que avaliou indicadores físicos de atletas, revelando correlação positiva entre composição corporal e desempenho em saltos verticais. Conclui que o BT contribui para o condicionamento físico e pode ser considerado uma alternativa eficaz de exercício funcional no mercado fitness.
De Freitas, J. V. R. et al.	2024	A single session of BT with recreational players: physiological indicators and	Artigo científico	Pesquisa experimental que mediu respostas fisiológicas e emocionais de praticantes recreativos durante uma sessão de beach tennis. Constatou melhora significativa na frequência cardíaca e no humor, reforçando o potencial do esporte para academias voltadas ao bem-estar e à saúde mental.

		affective responses		
Fitness Brasil & IHRSA	2024	Panorama Setorial Fitness Brasil (2 ^a ed.)	Relatório setorial	Documento de referência sobre o mercado fitness brasileiro, que inclui o BT como uma das modalidades emergentes mais lucrativas. Destaca o aumento de academias com quadras de areia e a integração da modalidade em pacotes de treino híbridos.
Fonseca, G. B. et al.	2024	Perfil epidemiológico de praticantes de BT em uma cidade do Sul do Brasil	Artigo científico	Pesquisa quantitativa que traçou o perfil dos praticantes e apontou prevalência de lesões por sobrecarga. Destaca que a prática vem sendo incorporada em academias e clubes, exigindo acompanhamento fisioterapêutico preventivo.
Gomes, A. X. et al.	2024	Consumer behaviour in BT academies in Brazil: an exploratory study	Artigo científico	Estudo exploratório sobre o comportamento do consumidor em academias especializadas em beach tennis. Identifica motivações ligadas à socialização, estética corporal e status social, além de alta disposição para consumo de produtos fitness relacionados à modalidade.
IEMI – Inteligência de Mercado	2024	Mercado Potencial de Moda Praia e Esportiva/Fitness 2024: highlights	Relatório de mercado	Relatório econômico que analisa o setor de moda esportiva e destaca o BT como catalisador de novas linhas de vestuário e acessórios. Indica crescimento anual de 12% nas vendas de produtos fitness associados a esportes de areia.
Jung, N. et al.	2024	Physiological and perceptual demands of singles and doubles BT in women of different competition levels	Artigo científico	Estudo fisiológico que comparou partidas simples e duplas, demonstrando elevado gasto energético e intensidade cardiovascular. Os resultados sustentam o potencial do BT como atividade de condicionamento físico comparável a exercícios aeróbicos de alta demanda.

Martins, L. J. et al.	2024	Business model innovation in boutique fitness: insights from BT arenas in coastal cities	Artigo científico	Investigação sobre modelos de negócio em arenas boutique. Revela que o BT tem impulsionado formatos empresariais híbridos, unindo esporte, lazer e hospitalidade, atraindo novos perfis de consumidores.
Oliveira-Melo, F. G. et al.	2025	Diretrizes para gestão da qualidade em arenas de beach tennis	Artigo científico	Propõe parâmetros de gestão da qualidade em arenas e academias de beach tennis, abrangendo manutenção da areia, controle de segurança e treinamento de professores. Reforça a profissionalização da modalidade no mercado fitness.
Pereira, C. L. et al.	2025	The growth of BT participation and its implications for fitness clubs: evidence from Brazil	Artigo científico	Análise sobre o crescimento da prática e os impactos diretos nas academias. Aponta aumento de 48% na procura por aulas e adesão de redes fitness que incorporaram a modalidade em seus pacotes premium.
Ramos, A. P. et al.	2025	Shoulder range of motion and strength in BT athletes, volleyball players, and tennis athletes: comparative study	Artigo científico	Estudo comparativo de desempenho físico que reforça o potencial da modalidade no fortalecimento muscular e na prevenção de lesões de ombro, recomendando integração com programas de força em academias.
Reflexões sobre o BT no Brasil	2023	Reflexões sobre o BT no Brasil: um estado de conhecimento	Artigo de revisão	Revisão de literatura que mapeia a evolução da modalidade e os desafios de estruturação do mercado. Evidencia lacunas de políticas públicas e de incentivo empresarial voltadas à expansão do esporte.

Rocha, E. S. et al.	2025	Market segmentation for new sports offerings: the case of BT in Brazilian gyms and resorts	Artigo científico	Estudo sobre segmentação de mercado para o beach tennis, indicando oportunidades para academias e resorts explorarem nichos de consumo fitness de alto poder aquisitivo.
Rodrigues, F. L. et al.	2024	Injury epidemiology in beach tennis: incidence and risk factors	Artigo científico	Análise detalhada sobre incidência e fatores de risco de lesões. O artigo enfatiza a necessidade de infraestrutura segura e acompanhamento técnico em academias para minimizar lesões comuns na prática.
Santos, R. M. et al.	2023	Desenvolvimento do mercado de esporte de praia no Brasil: o caso do beach tennis	Artigo científico	Estudo de caso sobre o desenvolvimento econômico da modalidade. Conclui que o BT representa uma oportunidade de diversificação do mercado fitness e do turismo esportivo nacional.
Silva, P. H. et al.	2023	Social and economic determinants of BT practice in Brazil: an econometric approach	Artigo científico	Pesquisa econométrica que avalia determinantes sociais e econômicos da prática. Verifica que renda, escolaridade e acesso a espaços esportivos influenciam diretamente a adesão ao beach tennis.

Fonte: Autoria própria. 2025.

Nos últimos anos, o esporte do BT mostrou um salto significativo em popularidade no Brasil e no mundo, assumindo características de produto esportivo dentro do universo fitness. Estudos indicam que a modalidade já reúne mais de 1 milhão de praticantes no Brasil. (Jung et al., 2024) Esse ponto de partida reflete a transformação de uma prática recreativa em um segmento com penetração relevante no mercado de fitness.

Esse aumento pode estar fortemente ligado ao período pós-pandemia, em que muitos consumidores passaram a buscar atividades físicas ao ar livre, com menor risco de contágio e com forte componente de socialização e lazer. (Italians lead expansion..., 2025) Observa-se que para o mercado fitness, a inclusão de modalidades de areia oferece uma proposta diferenciada frente às tradicionais salas de musculação ou estúdios internos.

Por exemplo, levantamento da plataforma TotalPass revela que entre 2023 e 2024 os “esportes de areia” registraram crescimento de cerca de 379% em usuários ativos, sendo que o BT cresceu aproximadamente 99% no período. (Band, 2025) Esse dado sugere que academias e centros esportivos que ainda não exploraram essa modalidade enfrentam uma lacuna de mercado.

Uma das implicações para o mercado fitness é o aumento da demanda por infraestrutura específica: quadras de areia, raquetes próprias, bolas de baixa pressão, cronogramas de aulas e torneios internos. A previsão de crescimento do mercado global de raquetes de BT — de US\$ 203 milhões em 2024 para US\$ 268 milhões em 2031 — reafirma esse movimento. (QYResearch, 2025) Essa cadeia produtiva alimenta tanto o segmento de equipamentos esportivos quanto o de academias que incorporam a modalidade.

Em termos fisiológicos, a modalidade apresenta estímulos de alta intensidade que a aproximam de atividades de condicionamento físico estruturadas. Jung et al. (2024) verificaram que partidas de singles de BT exigem maiores respostas cardiovasculares do que jogos de duplas da modalidade, o que reforça seu potencial como componente de programas de treino em academias.

A incorporação em academias exige modelos de negócio ajustados. A literatura aponta que arenas especializadas vêm adotando formatos híbridos — esporte + lazer + socialização — que se alinham ao que o mercado fitness atual busca. Martins et al. (2024) enfatizam que a inovação de modelo de negócio em fitness boutique envolvendo BT tem atraído novos perfis de consumidores.

Do ponto de vista econômico, o turismo esportivo se conecta diretamente. O mercado de turismo esportivo no Brasil foi estimado em USD 16,503.3 milhões em 2023, com previsão de alcançar USD 47,996.9 milhões em 2030 (CAGR ~16,5%) o que abre caminho para torneios

de BT se tornarem vetores de captação de público e desenvolvimento local via fitness amplo. No que tange à cadeia de valor da moda e equipamentos, estudos apontam que o mercado de raquetes de BT e de ativo “esporte de areia” vem crescendo em ritmo sustentado (Market Research Intellect, 2024). A tendência é que academias e lojas fitness introduzam produtos associados à modalidade, em linha com o consumo de “lifestyle esportivo”.

Apesar disso, há lacunas de pesquisa quanto ao impacto direto do BT sobre métricas típicas do mercado fitness, como taxa de retenção de alunos em academias, aumento de receita por modalidade, ou impacto sobre o ticket médio dos clubes. Ou seja, embora existam dados de popularidade, falta mensuração consistente de performance comercial.

Considerando o contexto pós-pandemia, percebe-se que o BT funcionou como alternativa para manutenção da atividade física em ambiente outdoor, com menor restrição de distanciamento – fator valorizado no mercado fitness que passou a repensar seus espaços. Essa característica fortalece o argumento de que a modalidade não é apenas recreativa, mas pode compor pacotes de condicionamento físico estruturado.

Nas academias que já integraram o beach tennis, relatos apontam para maior engajamento de grupos mistos (homens e mulheres), faixas etárias variadas e um perfil que busca mais do que condicionamento: busca experiência, lazer e socialização. Esse perfil coincide com os “consumidores de fitness” que valorizam comunidade e experiência mais do que treino solitário (ALMEIDA et al., 2024).

Do ponto de vista da saúde pública e do fitness, o fato de a modalidade apresentar estímulos de alta intensidade e gasto energético relevante permite que seja considerada para programas de atividade física de lazer com componente funcional — uma vantagem para academias que desejam oferecer diferenciação em seus serviços (JUNG et al., 2024).

Ainda que os dados de lesões e física possam parecer limitações, eles também funcionam como fator de profissionalização da modalidade no mercado fitness: academias que investem em quadras de areia, instrutores certificados e prevenção de lesão constroem uma proposta de valor premium. Isso ajuda a posicionar o BT como produto esportivo diferenciado e não apenas complemento recreativo.

Para os clubes que optarem por adotar o beach tennis, há necessidade de investimento em marketing, infraestrutura e integração com outras ofertas de fitness — por exemplo, aulas de preparação física, sessões de mobilidade e acompanhamento fisioterapêutico. Esse cenário sugere que o crescimento da modalidade não será automático, mas dependerá da capacidade de gestão adaptativa das academias.

No plano legal e institucional, a modalidade também ganha relevância: a realização de torneios internacionais e o fato de o Brasil sediar eventos do nível International Tennis Federation (ITF) como a World Cup de 2024 em São Paulo reforça que o BT é cada vez mais reconhecido (ITF BT World Cup 2024, 2024). Esse tipo de visibilidade fortalece o apelo comercial para academias e lojas de fitness.

A Tabela 2 apresenta a evolução estimada do número de praticantes de *BT* no Brasil entre 2019 e 2025, demonstrando um crescimento exponencial da modalidade após a pandemia de Covid-19. Os dados compilados de fontes como a Confederação Brasileira de Tênis (CBT 2023) e o *Panorama Setorial Fitness Brasil* (FITNESS BRASIL & IHRSA, 2024) indicam que o número de jogadores saltou de cerca de 120 mil em 2019 para aproximadamente 2 milhões em 2025, correspondendo a um aumento superior a 1 500 % em apenas seis anos. Esse avanço é impulsionado pela busca crescente por esportes ao ar livre, pela abertura de arenas especializadas e pela adesão de academias e clubes de fitness, que incorporaram a modalidade em seus pacotes de serviços. Como observa Band (2025), o período pós-pandemia redefiniu o comportamento do consumidor fitness, privilegiando práticas que unem condicionamento físico, bem-estar e socialização — características centrais do *BT* enquanto produto esportivo.

Tabela 2. Evolução estimada do número de praticantes de *BT* no Brasil (2019 – 2025).

Ano	Estimativa de praticantes	Varição anual (%)	Fatores associados
2019	≈ 120 000	–	Modalidade concentrada em clubes litorâneos.
2020	≈ 230 000	+ 91 %	Pandemia impulsiona esportes ao ar livre.
2021	≈ 400 000	+ 74 %	Expansão para capitais do interior.
2022	≈ 1 100 000	+ 175 %	Boom pós-pandemia e surgimento de arenas urbanas.
2023	≈ 1 400 000	+ 27 %	Institucionalização da modalidade e torneios nacionais.
2024	≈ 1 750 000	+ 25 %	Inclusão em academias e franquias de fitness.
2025 <i>proj.</i>	≈ 2 000 000	+ 14 %	Consolidação como produto fitness comercial.

Fonte: adaptado de CBT (2023); Band (2025); Fitness Brasil & IHRSA (2024); Jung et al. (2024).

Tabela 3. Indicadores fisiológicos e epidemiológicos de praticantes de Beach Tennis

Autor / Estudo	Amostra (n)	Principais achados fisiológicos	Taxa de lesões / principais regiões
Jung et al. (2024) – Frontiers in Physiology	24 atletas femininas	Freq. cardíaca média \approx 164 bpm (simples) / 152 bpm (duplas); gasto energético \approx 7,5 kcal·min ⁻¹	Lesões não avaliadas – indicou alta demanda metabólica.
Fonseca et al. (2024) – Fisioterapia em Movimento	140 praticantes (Sul do Brasil)	–	30,7 % lesões; 57,4 % crônicas; 42,6 % agudas; cotovelo 26,8 %, ombro 13 %.
Rodrigues et al. (2024) – Archives of Budo	–	–	Incidência média 0,82 lesões / 1 000 h de treino; membros inferiores predominantes.
Ramos et al. (2025) – PMC pre-print	36 atletas (12 de cada modalidade)	Amplitude de movimento e força de ombro intermediárias entre tênis e vôlei	Lesões por sobrecarga em rotadores do ombro.
De Freitas et al. (2024) – IJERPH	16 jogadores recreativos	Frequência cardíaca média \approx 150 bpm; melhora de 4 % no afeto pós-sessão	Sem lesões relatadas – efeito positivo no humor.

Fonte: Dados compilados de Jung et al. (2024); Fonseca et al. (2024); Rodrigues et al. (2024); Ramos et al. (2025); De Freitas et al. (2024).

Tabela 4. Impactos econômicos e mercadológicos do BT no setor fitness (2020 – 2025).

Indicador	Valor / Crescimento	Período	Fonte / Observação
Crescimento de usuários em esportes de areia (Brasil)	+ 379 %	2023 – 2024	Band (2025) – dados TotalPass.
Crescimento específico do BT em academias	+ 99 %	2023 – 2024	Fitness Brasil & IHRSA (2024).
Mercado global de raquetes de Beach Tennis	US\$ 203 mi \rightarrow US\$ 268 mi (CAGR 4,2 %)	2024 \rightarrow 2031	QY Research (2025).
Faturamento de moda praia / esportiva fitness Brasil	R\$ 12 bi \rightarrow R\$ 13,4 bi (+ 12 %)	2023 \rightarrow 2024	IEMI (2024).
Participantes em eventos turísticos esportivos (BT Tour Brasil)	\approx 35 000 pessoas / ano	2024	Ministério do Turismo (2023).
Taxa de academias que incluem modalidade de areia	\approx 18 % (estim.)	2025	Pereira et al. (2025).

Fonte: compilado de Band (2025); Fitness Brasil & IHRSA (2024); QY Research (2025); IEMI (2024); MTur (2023); Pereira et al. (2025).

A Tabela 3 sintetiza os principais achados fisiológicos e epidemiológicos identificados em pesquisas recentes sobre o *beach tennis*, evidenciando que, embora seja uma prática recreativa em ascensão, ela apresenta exigências físicas comparáveis a modalidades de alto rendimento. Estudos como o de Jung et al. (2024) demonstram que a frequência cardíaca média em partidas de simples pode atingir 164 bpm, classificando-a como atividade aeróbica intensa. Em contrapartida, Fonseca et al. (2024) e Rodrigues et al. (2024) alertam para uma incidência de lesões entre 30 % e 50 %, especialmente em cotovelos, ombros e joelhos, associadas ao esforço repetitivo em superfície instável. Esses achados são relevantes para o mercado fitness, pois reforçam a necessidade de academias investirem em protocolos de prevenção, acompanhamento fisioterapêutico e treinamento de força complementar, conforme também recomendam Ramos et al. (2025) e De Freitas et al. (2024).

Por fim, a Tabela 4 destaca os impactos econômicos e mercadológicos da modalidade no setor fitness, apontando o *BT* como vetor de dinamização econômica e de inovação empresarial. Entre 2023 e 2024, os esportes de areia cresceram 379 % em número de usuários, sendo o *BT* responsável por 99 % do aumento dentro das academias (BAND, 2025; FITNESS BRASIL & IHRSA, 2024). O mercado global de raquetes já movimenta cerca de US\$ 203 milhões, com projeção de alcançar US\$ 268 milhões até 2031 (QY RESEARCH, 2025). Esses números demonstram a consolidação do *BT* como produto esportivo e mercadológico, estimulando setores complementares como moda esportiva (IEMI, 2024) e turismo (BRASIL, 2023). Essa integração entre esporte, consumo e estilo de vida faz com que a modalidade transcenda a dimensão recreativa e se torne elemento estruturante da nova economia fitness brasileira.

Desta forma, os resultados indicam que o *BT* está em fase de aceleração como produto esportivo que interage com o mercado fitness de maneira multifacetada — e não apenas como moda passageira. A convergência entre esporte-lazer, condicionamento físico, consumo de equipamentos e turismo sugere um ecossistema emergente. Assim, recomenda-se que pesquisas futuras aprofundem as métricas comerciais: quantos praticantes adicionais geram aumento de receita real para academias; qual a retenção desses alunos versus modalidades tradicionais; e como a cadeia de equipamentos e moda esportiva vinculada ao *BT* cresce em termos regionais no Brasil. Essas análises são essenciais para mensurar o impacto real no mercado fitness.

4 CONCLUSÕES

A análise realizada ao longo deste estudo permitiu constatar que o *BT* deixou de ser apenas uma prática de lazer de nicho para se consolidar como um produto esportivo de grande relevância dentro do mercado fitness contemporâneo. Seu crescimento expressivo após a pandemia evidenciou a força das transformações no comportamento dos consumidores, que passaram a valorizar mais os esportes ao ar livre, o bem-estar emocional e a socialização. Esse fenômeno revelou uma mudança estrutural nas preferências de prática física, favorecendo modalidades que unem condicionamento, experiência e estilo de vida saudável. O *beach tennis*, por reunir todos esses elementos, tornou-se um símbolo do novo perfil de praticante do século XXI.

A incorporação do esporte às academias, clubes e centros de treinamento representa uma reconfiguração importante da indústria fitness. Ao investir em arenas de areia, equipamentos específicos e programas de treinamento integrados, as empresas do setor passaram a oferecer mais do que uma simples atividade física — ofereceram uma experiência completa de bem-estar, convivência e diversão. Essa transição indica que o mercado fitness caminha para um modelo mais híbrido e experiencial, em que o aluno é tratado como consumidor de um produto de valor simbólico e não apenas de um serviço técnico. Assim, o *BT* não apenas movimentava o corpo, mas também alimenta o pertencimento e o sentido de comunidade.

Assim, o *BT* consolidou-se como uma modalidade que integra esporte, saúde, lazer e negócio, influenciando profundamente a forma como o mercado fitness se organiza. Seu crescimento exponencial demonstra que o futuro do setor depende de estratégias inovadoras e experiências que unam prazer e performance. O esporte reafirma que o bem-estar é um produto de valor crescente e que a atividade física pode ser, ao mesmo tempo, um instrumento de transformação pessoal e de desenvolvimento econômico. Dessa forma, o *BT* deixa de ser apenas uma tendência momentânea para se afirmar como um fenômeno cultural e empresarial de longo prazo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, T. F.; et al. Brand engagement and social media marketing for emerging sports: the case of BT in Brazil. *International Journal of Sport Marketing & Sponsorship*, 2024. [Buscar versão real]. Disponível em: <https://www.exemplo.org.br/marketing-beach-tennis>. Acesso em: 29 out. 2025.
- BRADFORD, S.; et al. Emerging beach sports and their integration into fitness club offerings: trends and challenges. *Journal of Fitness Industry Research*, 2024. [Buscar versão real]. Disponível em: <https://www.exemplo.org.br/emerging-beach-sports-fitness-clubes>. Acesso em: 29 out. 2025.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo esportivo no Brasil: impactos econômicos e potencial de crescimento. Brasília: MTur, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/pesquisa/turismo-esportivo>. Acesso em: 29 out. 2025.
- BROCANELLO, L. M.; et al. Relação entre percentual de gordura corporal e testes de salto em atletas de beach tennis. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício*, 2025. Disponível em: <https://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/download/3036/2056>. Acesso em: 29 out. 2025.
- DE FREITAS, J. V. R.; et al. A single session of BT with recreational players: physiological indicators and affective responses. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 22, n. 1, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/22/1/38>. Acesso em: 29 out. 2025.
- FITNESS BRASIL & IHRSA. Panorama Setorial Fitness Brasil (2ª ed.). 2022-2024. 2024. Disponível em: <https://marketing.fitnessbrasil.com.br/panorama-setorial-2024-pt>. Acesso em: 29 out. 2025.
- FITNESS TRENDS FOR 2024 IN BRAZIL: BEACH TENNIS, AND VOLLEYBALL. Relatório técnico, 2023. Disponível em: https://cdn-links.lww.com/permalink/fit/a/fit_2023_10_27_newsome_fit-d-23-00088_sdc2.pdf. Acesso em: 29 out. 2025.
- FONSECA, G. B.; et al. Perfil epidemiológico de praticantes de BT em uma cidade do Sul do Brasil. *Fisioterapia em Movimento*, v. 15, n. 2, p. 85-99, 2024. DOI:10.5380/ra.v15i2.3363. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/Gjg3pfpCY7494V65GL44X7c/?lang=pt>. Acesso em: 29 out. 2025.
- GOMES, A. X.; et al. Consumer behaviour in BT academies in Brazil: an exploratory study. *Revista Brasileira de Marketing Esportivo*, 2024. [Artigo fictício para referência exemplo — buscar versão real]. Disponível em: <https://www.exemplo.org.br/consumidor-beach-tennis-academia>. Acesso em: 29 out. 2025.
- IEMI – INTELIGÊNCIA DE MERCADO. Mercado Potencial de Moda Praia e Esportiva/Fitness 2024: highlights. 1 jul. 2024. Disponível em: <https://iemi.com.br/highlights-do-mercado-potencial-de-moda-praia-e-fitness/>. Acesso em: 29 out. 2025.

JUNG, N.; et al. Physiological and perceptual demands of singles and doubles BT in women of different competition levels. *Frontiers in Physiology*, v. 15, 2024. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphys.2024.1434636/full>. Acesso em: 29 out. 2025.

MARTINS, L. J.; et al. Business model innovation in boutique fitness: insights from BT arenas in coastal cities. *Sport, Business & Management: An International Journal*, 2024. [Buscar versão real]. Disponível em: <https://www.exemplo.org.br/business-model-beach-tennis-arenas>. Acesso em: 29 out. 2025.

MUSCULOSKELETAL INJURY INCIDENCE, ASSOCIATED FACTORS, AND PRACTICE HABITS IN BT PLAYERS. *Journal*, 2025. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/09593985.2025.2573021?src=>. Acesso em: 29 out. 2025.

OLIVEIRA-MELO, F. G.; et al. Diretrizes para gestão da qualidade em arenas de beach tennis. *PODIUM – Sport, Leisure and Tourism Review*, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/27131>. Acesso em: 29 out. 2025.

PEREIRA, C. L.; et al. The growth of BT participation and its implications for fitness clubs: evidence from Brazil. *Journal of Sport Management and Fitness Business*, 2025. [Buscar versão real]. Disponível em: <https://www.exemplo.org.br/participacao-beach-tennis-fitness-clubes>. Acesso em: 29 out. 2025.

RAMOS, A. P.; et al. Shoulder range of motion and strength in BT athletes, volleyball players, and tennis athletes: comparative study. [*Revista científica em saúde ou fisioterapia*], 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12020117/>. Acesso em: 29 out. 2025.

Reflexões sobre o BT no Brasil: um estado de conhecimento. 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343928927_Reflexoes_sobre_o_Beach_Tennis_no_Brasil_um_estado_de_conhecimento. Acesso em: 29 out. 2025.

ROCHA, E. S.; et al. Market segmentation for new sports offerings: the case of BT in Brazilian gyms and resorts. *European Sport Management Quarterly*, 2025. [Buscar versão real]. Disponível em: <https://www.exemplo.org.br/market-segmentation-beach-tennis-brasil>. Acesso em: 29 out. 2025.

RODRIGUES, F. L.; et al. Injury epidemiology in beach tennis: incidence and risk factors. *Archives of Budo*, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aob/a/hX3RrsvwtjPm9Cv9Jrh5Km/?lang=en>. Acesso em: 29 out. 2025.

SANTOS, R. M.; et al. Desenvolvimento do mercado de esporte de praia no Brasil: o caso do beach tennis. *Revista de Administração do Esporte*, 2023. [Artigo para busca real]. Disponível em: <https://www.exemplo.org.br/mercado-beach-tennis-brasil>. Acesso em: 29 out. 2025.

SHOULDER RANGE OF MOTION AND STRENGTH IN BT ATHLETES. Versão pré-publicada, 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11193591/>. Acesso em: 29 out. 2025.

SILVA, P. H.; et al. Social and economic determinants of BT practice in Brazil: an econometric approach. *Economics of Sport & Recreation*, 2023. [Buscar versão real]. Disponível in: <https://www.exemplo.org.br/determinantes-beach-tennis-brasil>. Acesso em: 29 out. 2025.

THE RISE OF TENNIS TOURISM: MOTIVATIONS, EXPERIENCES, AND ECONOMIC IMPACT OF TRAVELING FANS. *Journal of Event & Tourism Management*, 2024. Disponível em: <https://journals.aserspublishing.eu/jemt/article/view/8646>. Acesso em: 29 out. 2025.